



IFC - INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES DE CUBATÃO S.A.

CNPJ nº 01.394.187/0001-18 - NIRE nº 35.300.154.011

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2013, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. A Diretoria, Cubatão, 12 de setembro de 2014

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2013 E DE 2012 (Milhares de Reais)

Ativo Circulante	Nota Explicativa	2013	2012	Passivo Circulante	Nota Explicativa	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	61	36		Fornecedores	2	2	
Tributos a recuperar	68	46		Encargos sociais e tributários a pagar	28	29	
Outros ativos	23	15		Débitos parcelados	66	—	
Total do circulante	152	97		Adiantamento de clientes	1	21	
				Total do circulante	97	52	
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante			
Depósitos judiciais	12	12		Partes relacionadas	4	8.372	9.470
Imobilizado - líquido	3	15.665	16.951	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	5	3.437	610
Intangível - líquido	6	7		Débitos parcelados	36	—	
Outros ativos	4	—		Total do passivo não circulante	11.845	10.080	
Total do ativo não circulante	15.687	16.970		Patrimônio Líquido:			
				Capital social	6	22.395	22.395
				Reserva de capital	70	70	
				Prejuízos acumulados	(18.568)	(15.530)	
				Total do patrimônio líquido	3.897	6.935	
Total do Ativo		15.839	17.067	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		15.839	17.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2013 E DE 2012 (MRS)

	Capital social	Reserva de capital			Total
		Ação na emissão de ações	Incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31/12/2011	22.395	68	2	(14.523)	7.942
Prejuízo do exercício	—	—	—	(1.007)	(1.007)
Saldos em 31/12/2012	22.395	68	2	(15.530)	6.935
Prejuízo do exercício	—	—	—	(3.038)	(3.038)
Saldos em 31/12/2013	22.395	68	2	(18.568)	3.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2013 E DE 2012 (MRS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A IFC - Indústria de Fertilizantes de Cubatão S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Cubatão, estado de São Paulo. A Companhia é uma empresa controlada em conjunto pela Yara Brasil Fertilizantes S.A. ("Yara") e Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. ("Mosaic"), com base em contrato de associação (*joint-venture agreement*) assinado entre as partes. Atualmente a Companhia está com suas atividades operacionais desativadas devido ao plano de reestruturação operacional realizado em 2008. Visando otimizar suas infraestruturas, as controladoras Yara e Mosaic ajustaram entre si, a locação da planta de Cubatão para Yara a partir de 04/12/2008 por prazo indeterminado, conforme termo aditivo ao contrato datado de 08/10/2010. A Yara pretende encerrar as atividades na planta de Cubatão até o final do ano de 2014. O imóvel é utilizado para carga, descarga e depósito de matéria-prima e produtos acabados e industrialização de fertilizantes. Em virtude da Companhia estar com suas atividades operacionais desativadas, os controladores da Companhia se responsabilizam pelo aporte de recursos caso haja necessidade para liquidar eventuais obrigações. **2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** 2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A Administração da Companhia aprovou a conclusão destas demonstrações financeiras em 12/09/2014. 2.2. **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes: 2.3. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. 2.4. **Aprovação do resultado:** As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência. 2.5. **Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas, e provisões incluem o prazo de vida útil do ativo imobilizado, e premiação para riscos trabalhistas e tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. 2.6. **Ativo circulante e não circulante:** São registrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e quando necessário, reduzidos, mediante provisão, aos seus valores de realização. 2.7. **Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição e reduzido por depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, conforme mencionado na nota nº 3. Os terrenos não sofrem depreciação. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é registrado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. 2.8. **Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:** No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera as entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. 2.9. **Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes estão registrados a valores conhecidos ou calculáveis na data do balanço e incluem, quando aplicável, os encargos incorridos com base nas taxas pactuadas. 2.10. **Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construída como resultado de um evento passado, em que seja possível estimar os valores e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. 2.11. **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque inclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda foi calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lair Vianel Hanzen - Presidente	Eduardo de Souza Monteiro - Vice-Presidente
Marcelo Benediti Figueiredo - Conselheiro	Elias Alves Lima - Conselheiro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2013 E DE 2012 (MRS)

Receitas (Despesas) Operacionais	Nota Explicativa	2013	2012
Despesas gerais e administrativas	7	(1.822)	(1.820)
Despesas financeiras	8	(1.052)	(964)
Receita financeira		11	—
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e ambientais	5	(2.821)	(20)
Outras receitas (despesas) líquidas	9	2.646	1.797
Prejuízo antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda		(3.038)	(1.007)
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	—	—
Prejuízo do Exercício		(3.038)	(1.007)
Prejuízo por Ação		(0,05)	(0,02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2013 E DE 2012 (MRS)

	2013	2012
Prejuízo do exercício	(3.038)	(1.007)
Resultado abrangente do exercício	(3.038)	(1.007)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. IMOBILIZADO:

	2013		2012	
	Taxa de depreciação anual - %	Custo acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	4	20.836 (7.943)	12.695	13.520
Máquinas e equipamentos	10	10.308 (9.476)	832	1.285
Ferramentas	10	75 (68)	7	9
Móveis e utensílios	10	241 (228)	13	18
Equipamentos de informática	20	126 (126)	—	1
Subtotal		31.388 (17.841)	13.547	14.833
Bens não sujeitos a depreciação:				
Terrenos		2.118	2.118	2.118
Total		33.506 (17.841)	15.665	16.951
Movimentação:				
Saldo em 01/01/2012			18.347	
Depreciação			(1.396)	
Saldo em 31/12/2012			16.951	
Depreciação			(1.287)	
Saldo em 31/12/2013			15.665	

4. PARTES RELACIONADAS:

A IFC possui saldos e mantém transações comerciais com suas controladoras.

	2013	2012
Mútuo com controladoras	3.918	4.454
Receita de aluguel	2.880	2.880
Juros sobre mútuo	(408)	(403)
A receita de aluguel se refere ao contrato de locação da planta de Cubatão para Yara Brasil Fertilizantes S.A., conforme mencionada na nota explicativa nº 1. A receita de aluguel foi registrada na demonstração do resultado na conta de "Outras receitas (despesas) líquidas". As despesas financeiras de mútuo correspondem a juros atualizados pela taxa Selic. O vencimento do contrato de mútuo é por prazo indeterminado. As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas. 5. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS:		
	2013	2012
Trabalhista	68	77
Tributária - ICMS	533	533
Ambientais	2.836	—
Total	3.437	610

As provisões trabalhistas e tributárias foram constituídas no montante estimado como de perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia. Não é constituída provisão para causas classificadas como risco de perda possível pelos assessores jurídicos. A provisão ambiental se refere ao plano de descomissionamento da planta de Cubatão que foi apresentado ao órgão ambiental sobre o encerramento das atividades, conforme determinado pela legislação. A expectativa da Companhia é que o encerramento da atividade ocorra até o final de 2014 e a administração entende que este valor é a melhor estimativa de custo a ser incorrido com o monitoramento do solo, que conforme requerido por lei, deve ocorrer por até 10 anos após o encerramento das atividades. O plano de descomissionamento está em análise pelo órgão ambiental responsável.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2013 E DE 2012 (MRS)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota Explicativa	2013	2012
Prejuízo do exercício		(3.038)	(1.007)
Ajustes para reconciliar o prejuízo aos fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	3	1.287	1.396
Provisão para riscos trabalhistas e tributários, líquido de reversões	5	2.800	13
Atualização monetária sobre riscos trabalhistas e tributários	5	7	7
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	8	677	800
Aumento de outros ativos		(34)	5
Aumento (redução) de fornecedores		1.733	1.209
Aumento (redução) de outros passivos		101	24
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		1.800	1.239
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamento com empresas relacionadas, líquido		(1.775)	(1.241)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos		(1.775)	(1.241)
Aumento (redução) líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		36	38
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		61	36

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

O capital social subscreito e integralizado é composto por 64.501.979 ações nominativas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais.

7. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:

	2013	2012
Honorários profissionais	45	49
Despesas gerais	211	322
Gastos com publicidade	3	28
Impostos e taxas	276	25
Depreciação/amortização	1.287	1.396
Total	1.822	1.820

8. DESPESAS FINANCEIRAS:

	2013	2012
Juros - Mútuo	676	800
IOF - Mútuo	135	153
Juros - outros	83	—
Juros sobre contencioso	7	7
Multas e infrações fiscais	150	3
Outros	1	1
Total	1.052	964

9. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS:

	2013	2012
Receita de aluguel	2.880	1.960
Outras receitas	34	20
Deduções de Receitas-Cofins	(220)	(150)
Deduções de Receitas-Pis	(48)	(33)
Total	2.646	1.797

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

O saldo de prejuízos fiscais acumulados em 2013 é de R\$ 13.815 (R\$ 13.737 em 2012) e base negativa de contribuição social é de R\$ 14.153 (R\$ 14.075 em 2012). A Companhia não registrou o crédito tributário nas demonstrações financeiras devido à falta de perspectiva de utilização dos mesmos.

DIRETORIA

Marcelo Benediti Figueiredo	Jobelino Vitoriano Locatelli - Contador - CRC 15P0 073639/O-0
Luis Alberto Gomes de Souza	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras

Companhia está com suas atividades operacionais desativadas, conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras. A geração de caixa está diretamente relacionada ao contrato de aluguel com uma das controladoras e que dá origem a uma parte significativa do resultado da Companhia. As demonstrações financeiras em 31/12/2013 não incluem quaisquer ajustes relativos à realização de ativos e classificação de passivos que seriam requeridos caso a Companhia seja encerrada.

Porto Alegre, 12 de setembro de 2014.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes

CRC nº 25P011.609/O-8

Marcelo de Figueiredo Seixas Contador CRC nº 1PR045.179/O-9/S/SP

